

CUIDADO QUE CONTINUA EM CASA: ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL PARA FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM CÂNCER

Giovanna Saturnino RIBEIRO¹

Igor DALMOLIN¹

Marina Satie TAKI²

¹Discente do Curso de Nutrição do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

²Nutricionista. Mestre em Biociências. Docente do Curso de Nutrição do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

Introdução: O câncer infantil constitui um importante problema de saúde pública e seu tratamento pode provocar alterações nutricionais que comprometem a recuperação e a qualidade de vida das crianças. Durante visitas realizadas à Associação de Amigos da Criança com Câncer de Mato Grosso (AACC-MT), em Cuiabá, identificou-se, por meio de escuta ativa com a assistente social e a nutricionista da instituição, que muitas famílias apresentam dificuldades para manter uma alimentação adequada quando o tratamento ocorre no ambiente domiciliar. Diante dessa necessidade, tornou-se relevante desenvolver ações educativas que auxiliassem os responsáveis na continuidade do cuidado nutricional fora da casa de apoio.

Objetivo: Promover educação alimentar e nutricional para famílias de crianças em tratamento oncológico assistidas pela AACC-MT, contribuindo para a manutenção de hábitos alimentares adequados no domicílio. **Métodos:** Trata-se de um projeto extensionista desenvolvido por acadêmicos do curso de Nutrição do UNIVAG. Inicialmente, foram realizadas visitas técnicas à instituição para levantamento das necessidades locais e validação da proposta junto à equipe multiprofissional. Com base nas demandas identificadas, foram elaborados folders educativos, *flashcards* para atividades interativas e uma cartilha orientativa com linguagem acessível e conteúdo ilustrado. Os materiais abordaram a classificação dos alimentos conforme o grau de processamento, a importância da alimentação durante o tratamento oncológico infantil, orientações para sintomas comuns, como náuseas e inapetência, além de dicas de preparo de alimentos líquidos e pastosos acompanhadas de receitas simples e de baixo custo. As atividades educativas foram conduzidas com crianças e responsáveis por meio de exposição dialogada e dinâmicas participativas. **Resultados:** A participação da comunidade foi fundamental para a construção do projeto, uma vez que as contribuições da assistente social e da nutricionista direcionaram os conteúdos desenvolvidos. As atividades despertaram interesse e participação dos responsáveis e das crianças, favorecendo a compreensão sobre escolhas alimentares mais adequadas durante o tratamento. A nutricionista da instituição relatou que os materiais produzidos facilitam o entendimento das famílias sobre a importância da alimentação e poderão ser utilizados em futuras ações educativas promovidas pela AACC-MT, ampliando o alcance e a continuidade da intervenção. **Conclusão:** O projeto demonstrou que ações de educação alimentar e nutricional adaptadas à realidade das famílias podem contribuir para a continuidade do cuidado nutricional no ambiente domiciliar. Além do impacto social gerado junto à comunidade atendida, a experiência proporcionou aos acadêmicos o desenvolvimento de competências técnicas, humanas e sociais essenciais para a formação profissional do nutricionista.

Palavras-chave: câncer infantil; educação alimentar; nutrição oncológica; extensão universitária; promoção da saúde.